Celso Candido de Azambuja
*com* Leyla Nascimento

CONGREGARH 2017 – ABRH-RS

A CONSTRUÇÃO DE UM FUTURO COM VALOR

# DIÁLOGOS SOBRE ÉTICA - ÉTICA E VALOR

Porto Alegre 18 de maio 2017

# O Caminho

1 Premissa de discurso

2 Ética – conceito

3 Ética – épocas e  sistemas

4 Ética e Valores

# 1 Premissa de discurso

- O trabalho dos conceitos. O conceito como dipositivo de empoderamento existencial.
- Os conceitos são criados para serem vividos.
- Contexto de alta complexidade.

# 2 Ética – conceito

2.1 Ética é aquela ciência que tem como objeto o estudo do comportamento do indivíduo para a conquista de uma vida feliz e virtuosa.

2.2 Trata-se de uma sabedoria prática (*phronesis*) cujo estatuto não é científico (*episteme*) nem técnico (*techne*). É determinado pela experiência e pelo contexto.

2.3 Envolve uma autorrelação intensa, uma autocrítica constante com vistas a construção de uma vida moralmente justificada e, principalmente, autojustificada.

2.4 É o estudo da virtude e da excelência moral.

2.5 Estudo dos valores que orientam a vida moral de um indivíduo.

# 3 Ética – épocas e sistemas

3.1 O que é a Virtude? O que é uma vida verdadeiramente virtuosa?

3.2 A tradição iluminista: clássica e moderna. As virtudes da Razão. Aristóteles e Kant.

3.3 A versão pós-iluminista: pós-moderna. As virtudes do desejo e da diversidade. Nietzsche e Lyotard/Engelhardt.

# A tradição iluminista: as virtudes da razão e da igualdade

## **Aristóteles e Kant**

# A moral clássica: Aristóteles

- A **medida** como critério do bem. A desmedida como critério do mal.
- Moral cidadã. **Nobreza civil**.
- O ideal do **meio-termo** entre dois vícios.
- A excelência moral: **saber, agir, querer** o que é certo.

# A moral do meio-termo

| Vício<br>Carência | Virtudes<br>Meio-termo | Vício<br>Excesso |
|---|---|---|
| Covardia | Coragem<br>> bravura < | Temeridade |
| Insensibilidade | Temperança<br>> apetites < | Intemperança |
| Avarice | Liberalidade<br>> dinheiro < | Prodigalidade |
| Pacatez | Calma<br>> cólera < | Colérica |
| Rusticidade | Espirituosidade<br>> bom humor < | Chocarrice |

# A excelência moral

| Ação | Decisão | Sentimento |
|---|---|---|
| VIRTUOSA | Sabe o que é correto e age corretamente | Sente-se bem agindo bem |
| CONTINENTE | Sabe o que é correto e age corretamente | Sente-se mal agindo bem |
| INCONTINENTE | Sabe o que é certo, mas age de forma incorreta | Sente-se bem agindo mal |
| VICIOSA | Não sabe o que é correto e age de forma incorreta | Sente-se bem agindo mal |

# A moral moderna: Immanuel Kant

- A **universalidade** como critério do bem. Igualdade moral. Liberdade universal.
- O **imperativo categório** como condição necessária da ação moral.
- Os três princípios morais fundamentais: **racionalidade, autonomia, personalidade.**

# O imperativo categórico

| Lei moral | Três princípios morais fundamentais |
| --- | --- |
| • Age de tal forma que a máxima de determinação da tua ação possa valer como lei universal da natureza para todos. | • Autonomia - pressupõe que sejamos capazes de agir independentemente de coerções materiais ou exteriores<br>• Racionalidade - implica em oferecer razões para as ações<br>• Personalidade - manda tomar os outros como fins em si mesmos e não como meios de nossa felicidade |

Ação moral não pode entrar em contradição com os princípios

# A versão pós-iluminista: as virtudes do desejo e da diversidade

# **Nietzsche e Lyotard/Engelhardt**

# A hierarquia moral: Nietzsche

- Romantismo alemão (1770-1830): os instintos, as paixões, o gênio, o eu, o sofrimento afirmados.
- Desigualdade e hierarquia moral. Valores aristocráticos.
- O eterno retorno trágico-dionisíaco como caminho para a virtude.

# O ideal do eterno retorno trágico-diosíaco

| Eterno retorno | Luta moral entre o senhor e o escravo |
| --- | --- |
| • Propõe que o indivíduo se pergunte a si mesmo se faria e viveria isto que esta fazendo e vivendo agora, uma outra vez ainda, e se fosse possível viver milhares de outras vezes, faria e viveria exatamente a mesma coisa? | • Bons – os valores que afirmam a vida: a vontade de poder, o poder, os instintos, as paixões, o corpo, o sofrimento, independência...<br>• Maus – os valores que negam a vida: o altruismo, o desinteresse, a igualdade, o racionalismo, dependência... |

Excelência moral: desejar o mesmo como Senhor.

- o herói, a criança e o gênio como símbolos arquétipos do bem.

# A diversidade moral: Lyotard/Engelhardt

- A impossibilidade de uma moralidade universal.
- Irreversibilidade da diversidade dos jogos de linguagem.
- Poliética, irreversível e desejável.
- Transumanismo: convivência pacífica e evolução biocósmica

# 4 Ética e Valores

- Valores são princípios morais determinantes de nossas ações como indivíduos.
- Quais são os valores fundamentais que se deve apreciar, cultivar, cuidar, estimular, desenvolver?

# **VALORES** – PRINCÍPIOS MORAIS DETERMINANTES DE NOSSAS AÇÕES

| | |
|---|---|
| Valores subjetivos | Autonomia: …..... Ética |
| Valores epocais | Sustentabilidade, Feminismo, Diversidade... |
| Valores locais | A rua, o bairro, a escola, a cidade, a região... |
| Valores universais | O bem, a humanidade, a liberdade, a beleza... |
| Valores ancestrais | Deuses, Religião, Pátria, Etnia, Família... |

# Os valores fundamentais para o futuro

- Valores do empreendedorismo;
- Valores do conhecimento transdisciplinar e cibernético;
- Valores do compartilhamento intercriativo;
- Valores da sustentabilidade socioambiental;

- Valores aristocráticos. A meritocracia em oposição ao igualitarismo;
- Valores mestisços, poliéticos. A mestiçagem como forma de vida versus o etnocentrismo;
- Valores feministas. A radical força de *ânima* contra o sexismo e o patriarcalismo;
- Valores da empatia;
- Valores de afirmação da vida.

# A vida como obra de arte...

# Celso Candido de Azambuja

Professor doutor

UNISINOS – Universidade do Vale do Rio dos Sinos

CNPq – Conselho Nacional de Pesquisa

E-mail: celsocazambuja@gmail.com

Whatsapp: (51) 999545358

Internet/mobile: celsoazambuja.com